

A Associação Nacional de Ex-Voluntários Europeus é uma associação de carácter juvenil, sem fins lucrativos, formalmente criada em Outubro de 2000. Pretende ter um papel mais activo na divulgação do Serviço Voluntário Europeu (SVE), como também dinamizar-se através da realização de actividades mensais e anuais, em Portugal e no estrangeiro.



newsletter | 02 dezembro | 05

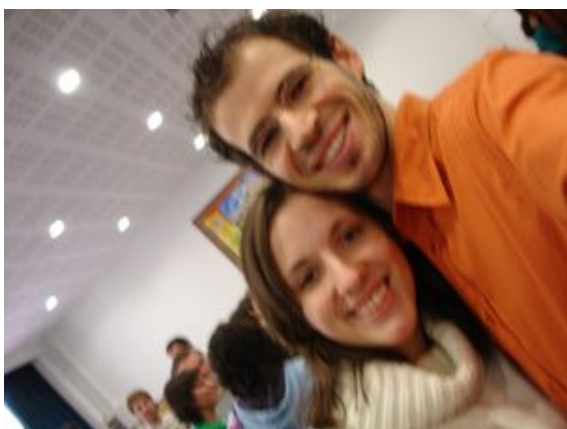
DESAFIO SUPERADO

António Gomes | O Presidente

O ano 2005 foi sem dúvida, até ao dia de hoje, o melhor ano da Associação. Com uma equipa dinâmica conseguimos realizar um ano de projectos importantes e fundamentais para o futuro da ANEVE. Criámos um grupo de trabalho, que após o projecto do Serviço Voluntário Europeu, regressou com a vontade de continuar a viver os mesmos momentos mas a ritmos diferentes! Com naturalidade foram surgindo projectos: o encontro internacional com as associações de ex-voluntários na Eslováquia, a candidatura ao projecto de larga escala promovido pela Comissão Europeia, a candidatura dum grupo da Associação à actualização do Manual de Sobrevivência do Voluntário, o apoio aos ex-voluntários, através do acompanhamento dos projectos Capital Futuro e das actividades lúdicas, e em Dezembro realizámos o 3º Encontro Nacional em Coimbra. Este, esteve inserido na Semana Europeia da Juventude e teve como objectivos a divulgação da Associação, a actualização do manual de sobrevivência, a criação de 5 núcleos distritais (Braga, Leiria, Setúbal, Santarém e Porto) e o convívio entre ex-voluntários, voluntários e futuros voluntários.

Todos os projectos realizados pela ANEVE só foram possíveis devido ao apoio incondicional da Agência Nacional para o Programa Juventude e do empenhamento de um grupo de jovens ex-voluntários europeus.

Do que depender da Associação o ano 2006 será tanto ou mais produtivo que o ano que passou e é com optimismo que enfrentaremos novos desafios.



DIVIRTAM-SE!

A equipa ANEVE deseja-vos Boas Festas e um próspero Ano Novo (não abusem na bebida para entrarem no novo ano com o pé direito).

Vemo-nos em 2006!

Sim, sim e já no próximo dia 20 de Janeiro...

E preparem-se para novas aventuras!

Mais informações sobre a actividade consulta o nosso site www.aneve.pt.

III ENCONTRO NACIONAL COIMBRA

Margarida Caseiro

Cá estamos, desta vez, para relembrar o III Encontro Nacional de Ex-Voluntários Europeus (o primeiro organizado pela actual Direcção...) que atingiu plenamente os nossos objectivos principais, entre eles:

- Divulgação das actividades da ANEVE e projectos aprovados a que a ANEVE se candidatou ultimamente, bem como futuros projectos a desenvolver
 - Criação de Núcleos Regionais da ANEVE, para levar as nossas actividades, experiências e apoio aos ex-voluntários, voluntários estrangeiros a fazer SVE em Portugal e futuros voluntários SVE portugueses, a todos os cantos do nosso País
 - Actualização do Manual de Sobrevivência para o Voluntário Europeu
 - Troca de experiências, partilha de ideias, alegrias e entusiasmo e afirmação da vontade de construir um Projecto Comum em prol dessa digna acção que dá pelo nome de VOLUNTARIADO
- Para aqueles que estiveram presentes, bem se devem lembrar de como forma produtivos estes 3 dias (cansativos, igualmente, mas faz parte, faz parte!...)

Tudo começou em Coimbra, dia 3 de Dezembro às 18 horas, com uma recepção na Pousada da Juventude. Este dia vivia-se “ameaçado” pela réplica de um suposto sismo que ocorreu nesta cidade, no dia anterior. E dizemos “suposto”, já que ninguém deu conta dele em Coimbra (só mesmo os meios de Comunicação Social sedeados em Lisboa!).

Entre dinâmicas e momentos nocturnos mais descontraídos, depressa chegou a manhã do dia seguinte. Esta manhã de Sábado foi dedicada às intervenções da representante da Câmara Municipal de Coimbra, Dra. Isabel Amaral (uma mensagem de boas-vindas do Município e reafirmação do apoio incondicional da cidade a iniciativas relacionadas com o Voluntariado), à Técnica da Acção 2 do Programa Juventude, Dra. Raquel Gandarez (estatísticas sobre o SVE, informações úteis acerca do Capital Futuro e outras considerações sobre o Programa Juventude) e, por última, mas não de somenos importância, a do nosso presidente, António Gomes, Toninho para os amigos, como o próprio teve a benevolência de vos contar!!

A tarde foi dos “momentos-chave” do Encontro e um dos que a equipa de organização considerou dos mais produtivos do fim-de-semana. Os participantes foram reunidos em pequenos grupos de trabalho, divisão esta, feita através de uma “doce dinâmica”, realizada por um dos nossos elementos, Nuno Oliveira. Consistiu

numa “prova de chocolates”, em que os participantes, de olhos fechados, foram presenteados com chocolate e, posteriormente, tiveram que se reunir pelo sabor do chocolate que provaram! Que dinâmica agradável, não?! Pena que a equipa da organização não participou na Prova!!

Cada grupo discutiu dois temas do Manual de Sobrevivência para o Voluntário Europeu, dizendo, de sua justiça, que aspectos consideravam faltar referir, serem supérfluos ou, até mesmo, propostas de alteração dos textos, ao nível de expressões, noções, entre outros aspectos pontuais. Após um jantar numa das milhentas Cantinas Universitárias existentes em Coimbra foi o auge do entretenimento destes 3 dias tão atarefados!! O que aconteceu??? Pois iniciámos a noite numa das salas do Bar D. Dinis, na Cidade Universitária, com uma dinâmica de percussão e após o João Gomes pôr toda a gente a gesticular ao som de vários ritmos corporais compassados, estava feito o aquecimento ideal para passar pelo balcão, pedir uma bebida e entrar no “salão de dança”, comumente apelidado de discoteca entre a malta nova (nós!), cuja pista de dança rapidamente ocupámos com relativa exclusividade...

Primeiro uma coreografia em grupo do “YMCA”, supervisionada pelo participante Nelson Baptista, que conseguiu pôr os restantes visitantes do D. Dinis a olhar para nós com um misto de atenção e espanto!



Depois, seguiu-se a colaboração do António Carreiro, um participante com francos dotes dançarinos, que nos fez mexer os pés, abanar a anca e dançar em grupo, fazendo inveja aos que assistiam, dado que, a medo, tentavam entrar na dança!...

Música, conversas, gargalhadas e fotografias encheram a noite até muuuuuuuuito tarde!!

As olheiras, os movimentos entorpecidos e as mãos sem largarem os copos de café um segundo, comprovaram os excessos (muito saudáveis e, necessários nestas ocasiões!) da noite anterior. Até ao almoço ainda trabalhámos, estoicamente, e inaugurámos (informalmente...) a criação dos Núcleos Regionais da ANEVE, pelo que está iniciado o processo de descentralização do Poder ANEVEano, até à data concentrado na Sede da associação (e única sucursal também!!)

Após o almoço, foi feita uma avaliação do Encontro, mas apenas uma parte, porque a hora da partida da maioria dos participantes chegava...

Entre despedidas e “até-breves” à pressa, fomos desejando futuros encontros destes, felicidades e continuação deste espírito entusiasta que todos revelaram ter...

Aqui ficam testemunhos de alguns participantes, para comprovarem que não estamos a inventar isto tudo (achámos que não era necessária a assinatura das declarações dos participantes, reconhecida por um Notário, por considerarem a ANEVE uma associação séria e credível!...):

E porque quando a vontade de nos vermos se sobrepõe às adversidades e contratemplos, esperamos que os “até breve” se cumpram e não haja, entre nós, significado literal para a palavra “adeus”.

Repetimos, uma vez mais, os votos de felicidades a todos!

Apelamos a que não percam a vossa preciosa energia, a vontade de trabalhar numa ideia e lutar por um objectivo...

A EXPERIÊNCIA

Força, temos o mundo nas mãos.

Joana Senra Oliveira (Barcelos)

*Sentimentos, Vontade, Energia...
por muitos anos, com a ANEVE!*

Patrícia Costa (Braga)

Este encontro foi, sem dúvida, uma oportunidade fantástica para conhecer pessoas diferentes que, tal como eu, passaram ou vão passar por uma vivência inesquecível, e serviu para criar um espírito muito dinâmico que me deixou mesmo muito contente e surpreendida. Obrigada ANEVE!

Bina Santos (Gondomar)



NÚCLEOS REGIONAIS

Antes de mais um grande BEM-VINDOS aos grupos regionais que se juntaram à ANEVE! É com muito gosto que damos a conhecer estes novos núcleos.

Assim, temos de:

Braga - Patricia (?)

Leiria – Lisete e Nelson

Porto – António Machado, Pedro, Rita e Sandra

Setubal – António, Leonor, Madalena e Nuno

Santarém – Catarina e João

CALL APROVADA

Liliana Cruz

A Call for proposals (convite à apresentação de propostas), apresentada pela ANEVE junto da Comissão Europeia, foi aprovada. Com o dinheirito ganho os membros da ANEVE vão passar umas férias a Cuba (era bom era, mas o Presidente não deixa...) Com este projecto, a realizar entre Novembro de 2005 e Novembro de 2007, propomo-nos formalizar os núcleos distritais de voluntários europeus e dar formação quer aos voluntários europeus (pré-partida, intermédia e à chegada), quer às associações de acolhimento SVE. Afinal, qual férias qual quê, toca mas é a formar cidadãos e a disseminar o espírito do voluntariado no povo lusitano!

APROVEITANDO A MARÉ DE SORTE...!

Liliana Cruz

E uma vez que “uma sorte nunca vem só”, o projecto do “Manual de Sobrevivência do Voluntário Europeu” também foi aprovado. A partir de Maio de 2006 os voluntários do SVE terão ao dispor um manual que os ajudará na preparação dessa experiência inesquecível. Se és um futuro voluntário do SVE, és um privilegiado!!! Atenção, o “Manual do Voluntário Europeu” não é da ANEVE mas sim de todos que para ele contribuem: (ex-)voluntários europeus, associações de envio e acolhimento SVE, associações de ex-voluntários SVE europeias e Agência Nacional Portuguesa para o Programa Juventude. Neste sentido, agradecemos que continuem a contribuir com as V/ sugestões para este importante projecto. A todos vós, o nosso obrigada!

CAPITAL FUTURO

Rita Roque | Sofia Morais

Pois é...o Capital Futuro da Rita Roque foi APROVADOOO! Trata-se de um projecto sobre o tráfico de seres humanos e o que pretende é estudar o impacto deste fenómeno no nosso país. Especialmente, no que diz respeito à comunidade ucraniana, que é a maior comunidade de imigrantes de leste em Portugal. Termina com um seminário que visa juntar várias associações que trabalham ou estão ligadas a este tema, de forma a que se fortaleça redes de informação e comunicação e que daqui saíam medidas e não apenas intensões para combater o trágico de seres humanos. E como uma sorte nunca vem só, o Capital Futuro da Sofia Morais também foi APROVADO! “Passa a outro e não ao mesmo” é o espírito implícito em cada um dos postais de uma colecção de 6 que a Sofia vai criar, um projecto mais ligado à área criativa que visa fazer uma maior divulgação do SVE em Portugal e no resto da Europa. Ou seja, dentro em breve poderão encontrar os seus postais em alguns pontos estratégicos, como centros da juventude, escolas, cinemas, bares e assim aproveitar o espírito e passar a mensagem de modo a que cada vez mais jovens possam aproveitar novas oportunidades.